

Tribuna

Economia solidária no Rio Grande do Sul



Marcos Gehlen
Vereador - PT

O mundo do trabalho vem demonstrando grandes transformações nas últimas décadas. A crise do sistema formal de emprego verificada especialmente com a adesão de diversos estados

Fomentar a economia solidária é dar oportunidade para o comércio justo.

nacionais à agenda da globalização e supremacia temporária de uma visão de estado mínimo, levaram uma parcela significativa da população a constituir novas experiências de geração de trabalho e renda. Entre as sínteses deste complexo contexto, tem

início a estruturação de empreendimentos de Economia Solidária ainda no Governo Lula.. No Rio Grande do Sul, estado pioneiro do cooperativismo como forma de organização associativa, passa a se formular e a implantar políticas públicas de apoio e fomento à Economia Solidária a partir do final da década de 90. Estes esforços estão representados hoje com a presença ativa de mais de dois mil empreendimentos econômicos solidários, mulheres e homens construtores de alternativas cotidianas consolidadas através de

cadeias produtivas, prestação de serviços, redes de troca, bancos comunitários, comércio justo e consumo consciente. Estes significativos contingentes possuem plena legitimidade social para exigir dos governos federal e estadual, ações efetivas de acompanhamento, apoio e fomento aos empreendimentos solidários constituídos em território gaúcho, criando oportunidades e movimentando a economia.

O último período tem sido de retrocesso no Estado, a extinção da Secretaria de Estado da Economia Solidária e Apoio a Micro e Pequena Empresa (SESAMPE), a paralisação na execução do Convênio de Ações Integradas de Fortalecimento da Economia Solidária e do Convênio 769230/2012 de Apoio a Cadeia do PET, firmados com o governo federal, e a absoluta ausência de iniciativas para composição do Conselho Estadual de Economia Solidária, originou dúvidas, inseguranças quanto ao futuro da implementação dessa política pública no Rio Grande do Sul.

Fomentar a economia solidária é dar oportunidade para o comércio justo criando alternativas para a população e impulsionando a movimentação de recursos no Município/Estado. Essa pauta não pode sair da nossa agenda muito menos ser reduzida. Seguimos atento.

ANÚNCIOS E CLASSIFICADOS